

Moçambique-Argélia

A prova da amizade

Um protocolo de cooperação económica entre Moçambique e Argélia, assinado no início do mês em curso, marcou o fim da primeira sessão de trabalhos da Comissão Mista cujas delegações foram dirigidas por Prakash Ratilal, Ministro-Governador do Banco de Moçambique e Salim Saadi, Ministro da Agricultura e Reforma Agrária da RPDA.

Salim Saadi, Ministro argelino que esteve em Maputo entre os dias 26 de Abril e 1 de Maio por ocasião da reunião da Comissão Mista formada pelos dois países, caracterizou a recente sessão como «prova da nossa imaginação e capacidade para facilitar e diversificar a cooperação».

O Ministro da Agricultura e Reforma Agrária da RPDA expressou a sua satisfação pelos sucessos obtidos na cooperação com a RPM, não obstante algumas dificuldades. Aquele membro do Governo argelino situou as relações económicas que o seu país mantém com Moçambique no quadro da instauração da Nova Ordem Económica Internacional.

Os dois países pertencem à chamada família de nações em desenvolvimento que preconiza a reestruturação da actual ordem mun-



Salim Saadi, Ministro da Agricultura da Argélia

dial. O Ministro-Governador do BM aludiu à questão frisando que «a luta que travamos é a mesma contra o imperialismo e as forças da opressão».

«As nossas relações são exemplares porque se realizam directamente, não se fazem, como acontece com alguns países, por intermédio das antigas metrópoles coloniais» — descreveu Prakash Ratilal. «As nossas relações buscam a liberdade económica e o que falámos não fica apenas escrito no papel, mas transforma-se em actos concretos», disse.

A cooperação entre Moçambique e Argélia abarca os sectores da televisão, florestas, agricultura, petróleo, assistência técnica. O protocolo subscrito contempla ainda a cooperação comercial e formação profissional. Segundo Salim Saadi, a cooperação argelino-moçambicana atingiu níveis muito elevados.

«Saudamos o caminho percorrido pelo Povo moçambicano e pelo Partido Frelimo, dirigido pelo Presidente Samora Machel, na sua luta pela reconstrução nacional e pelo desenvolvimento», referiu o Ministro da Agricultura e Reforma Agrária.

As relações de Amizade e Solidariedade entre os Povos de Moçambique e da Argélia remontam ao período da Luta Armada de Libertação Nacional. Os primeiros guerrilheiros da Frelimo, incluindo o actual Chefe do Estado moçambicano, Samora Machel, receberam treinos em campos militares argelinos.

A recente sessão da Comissão moçambicano-argelina tinha por objectivo a elaboração do ponho da situação sobre a cooperação entre os dois países, incentivada pelas trocas de visitas ao nível mais alto: a viagem do Presidente da RPM à RPD da Argélia e a sua retribuição pelo Chefe do Estado deste País do Norte de África.

X.T.